

## Conselho Científico

**Acta n.º 40/2013**

**Data: 20/03/2013**

**Hora: 09h:30**

### Presenças:

Estiveram presentes os Professores: José Manuel Pinto Paixão, Ana Cristina Azerêdo, Ana Simões, Ana Ponces, António Mateus, Carlos Nieto de Castro, Eduardo Ducla Soares, Fernando Abel Silva, Helder Coelho, Henrique Cabral, Jorge Maia Alves, Luís Gouveia, Luís Sanchez, Manuel Minas da Piedade, Margarida Godinho, Maria Teresa Alpuim, Paulo Veríssimo e Pedro Miranda.

Estiveram ainda presentes os Sub-Directores Rui Malhó e Fernanda Oliveira, sem direito a voto na reunião.

Tendo sido convidados a assistir à reunião os Presidentes de Departamento, estiveram presentes os Professores: Manuela Coelho (DBA), Otilia Correia (DBV), José Madeira (DG), António Amorim (DF).

### Ausências justificadas:

Foi justificada a ausência dos Professores: Gracinda Gomes, José Barroso; Luís Bento, Luís Correia, Margarida Amaral, Margarida Santos Reis, Maria da Luz Mathias.

### Ordem de Trabalho

#### 1. Aprovação das atas das reuniões anteriores (CC/37/2013, CC/38/2013, CC/39/2013)

1.1 Colocadas à votação as atas das reuniões CC/37/2013; CC/38/2013 e CC/39/2013 foram aprovadas com algumas alterações.

#### 2. Apreciação de relatórios de licença sabática

2.1 O Professor Rui Malhó informou que o modelo de relatório apresentado pelo Professor Benedito Cabral será brevemente substituído pelo modelo aprovado pelo Conselho Científico.

2.2 Os membros do Conselho Científico discutiram os relatórios de licença sabática apresentados pelos Professores Doutores Benedito José Costa Cabral e Rui Miguel Borges Sampaio e Rebelo e não apontaram qualquer objecção aos mesmos.

### 3. Contratações e renovações de contrato

- 3.1 O Professor Pinto Paixão informou que, não obstante a existência de outras propostas de contratação e renovação de contrato, apenas foram submetidas à apreciação do Conselho Científico, na presente reunião, três propostas do Departamento de Física, dada a urgência inerente à proximidade da data prevista para a sua entrada em vigor (01 de Abril de 2013). O Professor Pinto Paixão fez uma súmula das contratações e renovações propostas pelo Departamento de Física durante o ano civil de 2012, e prestou informações sobre a efetivação das mesmas contextualizando com os contratos que cessaram e/ou foram cancelados nesse período.
- 3.2 O Professor António Amorim explicou a razão genérica das desistências ou rescisões de contrato verificadas e informou que, com as propostas de contratação a 100%, tem esperança de garantir a continuidade das contratações em apreço. Especificou, ainda, que a proposta de contratação do Doutor Paulo Gordo traduz um caso particular que prevê uma transferência de verbas de um projeto europeu da Fundação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa para a FCUL, e salientou a experiência profissional do investigador em causa e a mais-valia que a sua envolvimento num ambiente empresarial pode trazer aos alunos.
- 3.3 Colocada à votação, a proposta de contratação da Doutora Maria José Ribeiro Gomes, como Professora Auxiliar Convidada a 100%, com dedicação exclusiva, para o Departamento de Física, foi aprovada por unanimidade.
- 3.4 Colocada à votação a proposta de contratação do Doutor António José Cunha da Silva, como Professor Auxiliar Convidado a 100%, com dedicação exclusiva, para o Departamento de Física, foi aprovada por unanimidade.
- 3.5 Colocada à votação a proposta de contratação do Doutor Paulo Romeu Seabra Gordo, como Investigador Auxiliar Convidado a 40%, para o Departamento de Física, foi aprovada por unanimidade.

### 4 Ratificação de atos praticados na sequência da delegação de competência aprovada na reunião CC/36 de 19 de Dezembro

- 4.1 O Professor Rui Malhó prestou informações relativas ao presente ponto da ordem de trabalho.
- 4.2 O Professor Pinto Paixão acrescentou que se trata de um formalismo decorrente da delegação de competências aprovada em reunião anterior.
- 4.3 No âmbito definido na deliberação proferida pelo Conselho Científico, em sede da reunião CC/36 de 19 de Dezembro que aprovou a delegação de competência no Presidente do Conselho Científico para reconhecer adequação do nível científico ou técnico de atividades desenvolvidas por docentes em regime de dedicação exclusiva à natureza, dignidade e funções docentes, os membros do Conselho Científico aprovaram, por unanimidade, a ratificação de todos os atos praticados pelo Presidente do Conselho Científico desde a data do início das suas funções e no âmbito definido na deliberação em causa.

### 5 Despacho sobre bolsas de mérito para assistentes convidados

- 5.1 O Professor Pinto Paixão informou que, nos termos legais, a função de monitor não pode ser exercida por períodos superiores a 2 anos, o que justifica a presente proposta de despacho.

- 5.2 O Professor Rui Malhó esclareceu que o diferencial das percentagens de dedicação em discussão é residual e propôs a opção pela equiparação à função de monitor através da fixação da percentagem de 30%.
- 5.3 Em resposta à questão suscitada pela Professora Margarida Godinho, o Professor Pinto Paixão clarificou que não se pretende a modificação dos contratos de monitor para assistente convidado.
- 5.4 O Professor Pedro Miranda salientou que o despacho propõe a concessão de bolsa de estudo e não a contratação de monitores.
- 5.5 Colocada à votação, a proposta de despacho sobre a atribuição de bolsas de estudo a doutorandos que sejam, simultaneamente, assistentes convidados até 30% foi aprovada por maioria com 16 votos favoráveis e uma abstenção.

## **6 Retificação do despacho de bolsas de mérito para monitores**

- 6.1 O Professor Rui Malhó destacou a necessidade de retificar o despacho D/134/2013 no que diz respeito à limitação de fontes de rendimento dos alunos, como critério de atribuição da bolsa.
- 6.2 Colocada à votação, a proposta de retificação do despacho D/134/2013 sobre a atribuição de bolsas de estudo a doutorandos que sejam monitores na FCUL, foi aprovada por maioria com 16 votos favoráveis e uma abstenção.

## **7 Despacho sobre o período para inscrições em 3º ciclo**

- 7.1 O Professor Rui Malhó apresentou sucintamente a proposta de despacho e as razões subjacentes à sua redação.
- 7.2 Colocada à votação, a proposta de despacho sobre os prazos de inscrição em 3º ciclo foi aprovada por unanimidade.

## **8 Proposta de criação da comissão de creditação da FCUL**

- 8.1 A Professora Fernanda Oliveira enquadrou a situação e salientou dois aspetos: por um lado a insuficiência de regras relativas à creditação de formação adquirida em outras instituições de ensino ou em outros cursos e a discrepância existente, dentro da escola, na atribuição de creditações consequente das circunstâncias específicas de cada curso; e, por outro lado, o tempo decorrente entre a formalização do pedido de creditação e a sua atribuição final. Pelo exposto, defendeu a necessidade de criação de uma comissão que numa 1ª fase criasse regras e normas para a creditação de forma a garantir a sua uniformidade, e que, sempre que se justifique, se reúna para atribuição das creditações solicitadas.
- 8.2 O Professor Rui Malhó informou que, no âmbito da proposta de Despacho aprovada na reunião CC/36 de 19 de Dezembro e elaborada no seguimento da determinação feita no Despacho Reitoral R-117-2012 sobre as regras a implementar pela FCUL no que respeita à creditação de unidades curriculares isoladas, surge a

necessidade de alterar a redação do ponto 6, de molde a que a sua aplicação preveja a exigência de ingresso num curso ministrado na FCUL

8.3 Colocada à votação, a proposta de criação da comissão de creditação da FCUL, foi aprovada por unanimidade.

## 9 Regulamento FCT de avaliação das unidades de I&D; Strategic Planning Workshop

- 9.1 A Professora Ana Azerêdo afirmou que, após leitura do regulamento da FCT, constatou a existência de uma contradição referente às linhas que o regulamento procura refletir. Destacou, em particular, o caso do centro de Geologia que, apesar de fomentar a captação de recursos extra, esse facto não foi considerado pela FCT e não obteve financiamento. No que concerne a determinadas ideias, padrões e critérios relevantes, defendeu a necessidade dos mesmos serem especificados no regulamento e, quanto aos painéis de avaliação constituídos apenas por peritos externos, sustentou a integração de um foco nacional. Reiterou a necessidade de valorização de atividades que correspondam a objetivos específicos de estratégias nacionais, independentemente de corresponderem ou não a grandes montantes de dinheiro, ou ao envolvimento de determinados tipos de temas.
- 9.2 O Professor Carlos Nieto de Castro concordou com a intervenção anterior e salientou a necessidade de reordenação da investigação no país. Manifestou algum receio face à incapacidade da FCT em reconhecer diferenças entre as várias unidades, nomeadamente no que concerne à percentagem de investigadores de carreira que as integram. Realçou, também, a necessidade de assegurar um *blending* de avaliadores nacionais e estrangeiros nos painéis de avaliação e reformular as formas de avaliação.
- 9.3 O Professor Henrique Cabral declarou que o seu receio maior recai sobre o que não está escrito e não propriamente sobre o que está previsto no documento em apreciação. Criticou a política dos laboratórios associados e afirmou que os documentos e regras existentes dão azo a uma aplicação dúbia. No que respeita ao período de avaliação, considerou que os ciclos de avaliação de 7 anos são pesados mas podem ser minimizados com as avaliações intermédias previstas. Quanto aos montantes de financiamento, salientou que não existe referência específica a previsões de valor.
- 9.4 O Professor Luís Sanches afirmou que existem questões que o preocupam e que considera que devem ser revistas, nomeadamente o período durante o qual é válido o resultado da avaliação (7 anos), o facto da avaliação intercalar estar indefinida, e a imposição da obrigatoriedade de visitas de comissões de acompanhamento de dois em dois anos. Acrescentou que, de acordo com declarações do Presidente da FCT proferidas em várias ocasiões, não existe limitação quanto à configuração das unidades.
- 9.5 O Professor Paulo Veríssimo informou que o documento em apreço deriva de um *brainstorm* de várias pessoas, o que o torna incoerente. Destacou, porém, como aspeto positivo, a receptividade do mesmo a ideias inovadoras, mas alertou para a visão parcelar que revela e para a conseqüente dificuldade em apontar as necessidades no seu todo. Salientou, ainda, que o parecer do CRUP não ressalva nada de novo e enumera os pontos fulcrais que, no seu entender, se encontram na raiz dos problemas e que devem, por essa razão, ser "atacados", nomeadamente o modelo de avaliação do sistema científico e tecnológico português e o incompreensível desvio existente no que respeita ao entendimento de unidade de investigação e de laboratório associado. Defendeu, neste âmbito, que o sistema seja configurado de forma dual: por um lado as Unidades de Investigação (unidades básicas do sistema, que devem seguir critérios de excelência científica e de formação avançada e que devem ser todas avaliadas na mesma altura, com os mesmos painéis temáticos de molde a garantir justiça e equidade, e sobre o mesmo critério primordial de excelência, recebendo o correspondente financiamento de acordo com essa avaliação), e por outro lado, as Associações (nomeadamente os laboratórios associados, os consórcios, as redes de excelência, entre outras, que

consubstanciem um programa estratégico adicional ao projeto científico sólido e aprovado). Destacou, como mérito da ideia, o facto de integrar painéis de pessoas experimentadas e transversais que avaliam o resultado do cumprimento do programa estratégico, possuindo, à partida, um relatório de avaliação dos programas de cada unidade científica.

- 9.6 A Professora Margarida Godinho informou que o Centro de Física da Matéria Condensada enviou à FCT os comentários tidos por convenientes face ao documento em apreciação. Afirmou que considera difícil reverter a filosofia existente mas é possível concentrar os pontos fulcrais e lutar pela sua alteração. Defendeu a diminuição gradual do financiamento inicial sempre que os resultados inicialmente definidos e expectáveis não sejam alcançados.
- 9.7 O Professor Rui Malhó afirmou que o comentário do CRUP é vago e que o parecer, ao qual já teve acesso, do Conselho dos Laboratórios Associados sobre o projeto de regulamento da FCT é mais concretizado. Acrescentou que os *Strategic Planning Workshops* surgem numa altura oportuna mas no decorrer da qual as decisões podem estar condicionadas pelos desígnios que a FCT impõe.
- 9.8 O Professor António Mateus subscreveu as intervenções anteriores. Considerou o documento omisso, incoerente e nefasto e que, no seu entender, visa essencialmente acabar ou diluir as unidades de investigação na medida em que, na prática, a fasquia prevista de 30% de unidades a eliminar vai ser superior. Afirmou que o modelo vai, inevitavelmente, mudar mas considera que essa alteração dificilmente vai inverter a tendência atual. Defendeu que a FCUL, enquanto escola, tem a responsabilidade acrescida de encontrar formas de organização que procurem encontrar estratégias a curto/médio prazo que se distanciem das vicissitudes da FCT. Concordou que o problema essencial é o enviesamento sucessivo dos exercícios de avaliação.
- 9.9 O Professor Pinto Paixão afirmou que é importante conhecer as reflexões sobre este assunto e adicionou à discussão uma visão, no seu entender, realista da questão e que se prende com as características específicas do sistema científico em Portugal, nomeadamente no que se refere ao elevado peso da investigação universitária em termos de recursos humanos e produtividade científica, ao crescente número de doutorados sem um enquadramento institucional estável e à inexistência de uma metodologia de financiamento com regularidade e fiabilidade.
- 9.10 O Professor António Amorim concordou com a intervenção da Professora Margarida Godinho e alertou para a existência de unidades com um conteúdo e uma história disciplinar convencional, e outras multidisciplinares. Acrescentou que não existe, por parte da FCT, determinação sobre qual o tipo de organização com maior e melhor impacto.

## 10 Avaliação do desempenho docente FCUL (nomeação de avaliadores; informações)

- 10.1 O Professor Rui Malhó informou que enviou aos Presidentes de Departamento a informação disponível sobre a interpretação jurídica da Reitoria no que concerne às quotas relativas a 2004/2007 e solicitou que remetessem a informação em causa para os docentes. Informou, ainda, que o despacho de calendarização contempla um prazo de entrega dos relatórios até dia 26 de março. Acrescentou que, oportunamente, será enviada a lista dos avaliadores propostos pelas comissões departamentais constituídas.
- 10.2 Perante o pedido de substituição na Comissão de Avaliação (CA-FCUL) apresentado pelo Professor Eduardo Ducla Soares, o Professor Rui Malhó sugeriu que a Professora Margarida Godinho ocupasse as funções. Na eventualidade da resposta ser negativa, a Professora Ana Eiró ou o Professor Luís Bento poderiam desempenhar tais funções uma vez que pertencem ambos à CA-FCUL.

- 10.3 A Professora Margarida Godinho solicitou um período de tempo para ponderar antes de manifestar a sua decisão.
- 10.4 O Professor Rui Malhó informou que enviará, posteriormente, a decisão para os membros do Conselho Científico. Informou, ainda, que os membros avaliadores que não são da FCUL foram contactados e aceitaram prestar a sua colaboração e que a Direção enviará, com brevidade, o convite formal. No que respeita à questão pontual da avaliação de docentes que já foram da FCUL, foi determinada a não obrigatoriedade de proceder à sua avaliação.
- 10.5 Face à questão suscitada sobre o despacho interpretativo relativo à avaliação dos avaliadores e dos membros da Comissão de Avaliação, o Professor Rui Malhó informou que essa competência está na esfera do Conselho Universitário, e que a única informação solicitada ao Conselho Científico de cada instituição prende-se com o modo como essa avaliação deve ocorrer, ou seja, se a opção recai sobre o envio de toda a documentação para o Conselho Universitário ou se por qualquer outro procedimento alternativo.
- 10.6 O Professor Pinto Paixão sugeriu que os docentes em questão sejam avaliados por membros externos, indicados pelo Diretor. A proposta de metodologia apresentada pelo Professor Pinto Paixão mereceu a aprovação unânime dos membros do Conselho Científico.

A reunião terminou às doze horas e quarenta e cinco minutos

O Presidente

